

Gualdino

Caro †

Do alto da obra que não escrevesse prontifica inveja,
{...}

Visto que me propuz tratar aqui apenas de maus livros, vou hoje tratar de um mau livro que não existe. Tem-o levado a vida a não escrevel-o um empregado publico, o sr. Gualdino Gomes.

Poucos cujo tedio os teem levado a roçar momentos seus pelos cafés desconhecem de vista e de nome este grande autor por existir. O seu livro é um só {...}

O que elle diz não só não escreve, mas não se escreve.

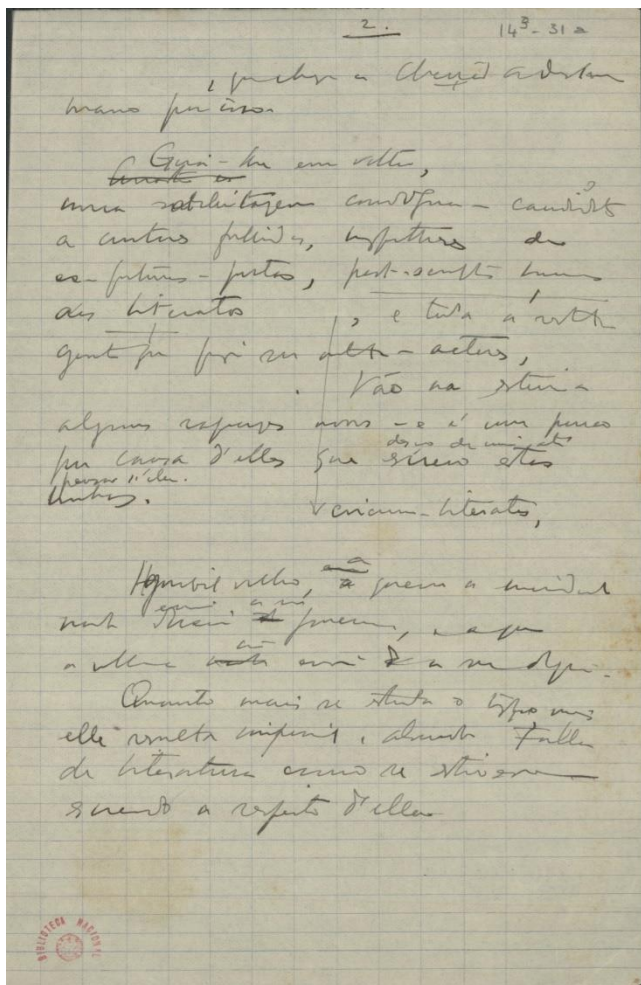
[Estrutura da loucura, representando a Negação /da Negação, em loucura,\] este homem realisa em si a sua obra e realiza-a por uma inspiração inconsciente. Merece immortalidade pelo tremendo symbolo que é. Às vezes chego a vêr que elle não existe, não tanto (creia) por parecer fóra da irmandade tanta negação para tanta loucura, mas porque elle é tão nitidamente aquelle

MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14³ - 31a^r

Transcrição

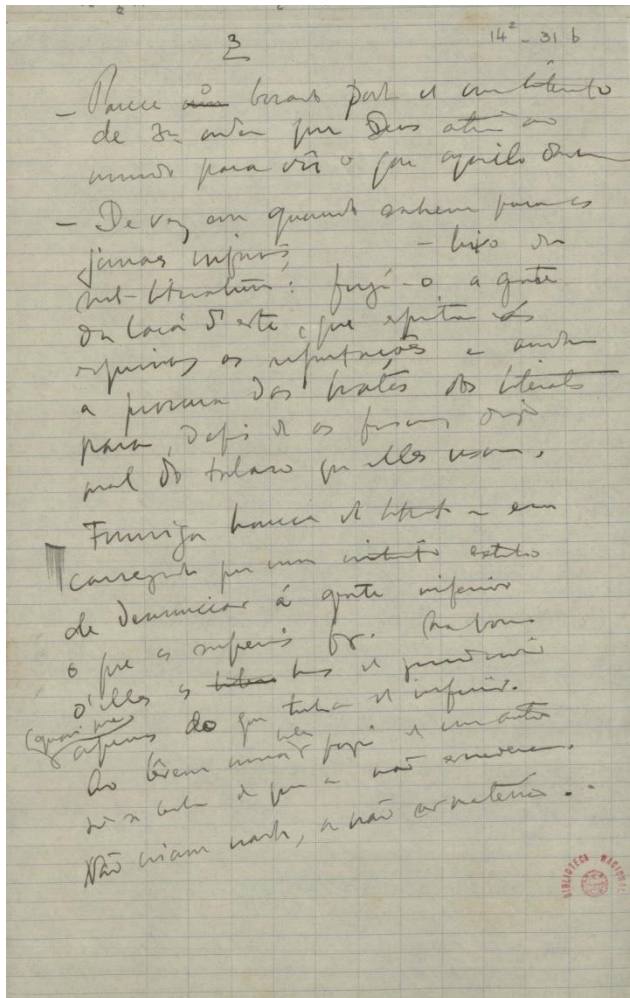


{...}, que chega a |derivar| a † por isso.

~~Amostra~~ es Gira-lhe em volta, {...} uma arbitragem condigna - |candidatos| a autores fallidos, hypotheses de ex-futuros-poetas, |post-escritores homens dos literatos| circum-literatos, e toda a restante gente que fingia ser ultra-actores, {...}. Vão na esteira alguns rapazes nossos - e é um pouco por causa d'elles que escrevo estas linhas. /desço de mim até pensar n'elles.\

Ignobil velho, a ~~em~~ a quem a humanidade na deixa ~~de~~ generoso /examina a nos\, e a quem o velho ~~nada~~ não escrevia de a ser digno.

Quanto mais se estuda o typo mais elle resulta impossivel e absurdo. Falla da literatura como se estivesse escrevendo a respeito d'ella.



DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).